



República de Angola

Ministério da Saúde
Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação Institucional

COMUNICADO À IMPRENSA

Sobre o Surto de Varíola do Macaco na República do Congo e na República Democrática do Congo

O Ministério da Saúde vem por este comunicar a ocorrência de um surto de uma doença denominada **Varíola do Macaco (Monkeypox)**, uma zoonose viral (um vírus transmitido aos seres humanos a partir de macacos e roedores) e que se manifesta através de febre, dor de cabeça, fadiga, dor muscular, íngua, erupções cutâneas generalizadas (lesões na pele).

O período de incubação da doença varia de 5 a 21 dias.

Angola, até ao momento, não registou nenhum caso da referida doença.

Entretanto, o Ministério da Saúde acompanha atentamente a evolução da doença nos países vizinhos. Como medida de precaução, reactivou o **Plano Nacional de Contingência para o Controlo da Varíola do Macaco** para a implementação de acções de prevenção e resposta rápida de um provável surto da doença. O Plano orienta como principais medidas de vigilância epidemiológica: Detectar precocemente, investigar e confirmar todos os casos suspeitos, bem como a identificação dos contactos; avaliar e monitorizar a propagação e evolução da epidemia, assim como a eficácia das medidas de controlo.

Face a situação, o Ministério da Saúde orienta as seguintes medidas preventivas:

- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou desinfectar com álcool gel;
- Não caçar, nem comer a carne de macacos e roedores (ratos, camundongos e esquilos);
- Evitar a exposição directa com a carne e sangue destes animais;

- Evitar o contacto físico com pessoas que apresentem os sinais e sintomas acima referidos, bem como materiais e utensílios por eles usados (vestuário, roupas de cama, toalhas, pratos, copos, talheres, etc);
- Usar luvas e roupas apropriadas durante o manuseio dos animais nos procedimentos de abate;
- Em caso de detectar algum dos sintomas acima, dirigir-se imediatamente à unidade de saúde mais próxima.

O Ministério da Saúde reitera o compromisso de manter invioláveis as fronteiras sanitárias e apela à Sociedade, vigilância, calma e serenidade na certeza que tudo fará para que a Varíola do Macaco não chegue ao nosso País.

Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação Institucional do Ministério da Saúde em Luanda, 1 de Julho de 2024.